



# LOGÍSTICA DE TRANSPORTES E FULXOS DAS EXPORTAÇÕES DE MERCADORIAS NO NORTE DE MINAS GERAIS

Autor(es): Luiz Andrei Gonçalves Pereira

Os países envolvidos nas relações econômicas internacionais estão organizados em redes flexíveis e complexas de trocas comerciais articuladas espacialmente pela logística de transportes. O **objetivo** deste trabalho é analisar as interações espaciais entre a região norte do estado de Minas Gerais e os mercados internacionais, considerando a configuração territorial dos setores exportadores, dos meios de transportes e dos recintos alfandegados responsáveis pelos fluxos de mercadorias, no período de 2001 a 2012. A **pesquisa** foi operacionalizada em duas etapas. Na primeira, focou-se a revisão de literatura para discutir os conceitos e as temáticas voltadas para a logística de transportes; na segunda etapa, os estudos foram concentrados nas coletas dos dados de fontes secundárias, extraídos de instituições governamentais brasileiras. **Nas análises destes dados**, foram utilizados os *softwares* Excel 2007 e ARGIS 9.3 para quantificação e espacialização das informações em mapas temáticos, que mostram os fluxos de mercadorias por terminal de transporte/recinto alfandegado e por modalidade de transporte internacional. Nesta pesquisa, foram discutidos os recursos metodológicos adotados que culminaram nos conceitos de logística e de transportes abordados para explicar o processo de organização e de distribuição espacial dos fluxos de bens e de serviços no espaço geográfico. No comércio internacional, foram caracterizados os fluxos das exportações de mercadorias, com ênfase nas transações comerciais norte-mineiras. A rede da logística de transportes e suas modalidades foram discutidas buscando explicar as interações espaciais dos fluxos de mercadorias exportadas por empresas do norte de Minas Gerais, por recintos alfandegados e modalidades de transportes internacionais. Os fluxos das transações comerciais representados pelas exportações estão centrados na matriz de transporte nacional, nos recintos alfandegados e no transporte internacional. No transporte internacional, prevalece o marítimo, para mercadorias de baixo valor agregado, e o aéreo, o qual concentra as mercadorias de alto valor agregado. Quanto às mercadorias exportadas por empresas na região norte-mineira circulam, predominantemente, no território nacional pelo modal rodoviário.

Agência financiadora: CAPES